

Grupo de cibercriminales rusos detrás del ataque de ransomware que paralizó las operaciones y pruebas en hospitales del NHS de Londres

El ex director ejecutivo del Centro Nacional de Seguridad Cibernética del Reino Unido, Ciaran Martin, ha declarado que un grupo de cibercriminales rusos está detrás del ataque de ransomware que ha provocado una "disminución grave de la capacidad" en los servicios de patología de la empresa Synnovis.

Los hospitales declararon una emergencia crítica después del ataque y han cancelado operaciones y pruebas y no han podido realizar transfusiones de sangre.

Cibercriminales rusos detrás del ataque

Martin dijo en el programa de radio Radio 4's Today el miércoles que el ataque a Synnovis fue realizado por un grupo ruso de cibercriminales que se hacen llamar Qilin.

"Estos grupos criminales, hay bastantes de ellos, operan libremente desde Rusia, se dan nombres rimbombantes, tienen sitios web en la web oscura y este grupo en particular tiene una historia de dos años atacando varias organizaciones en todo el mundo", dijo Martin.

"Simplemente buscan dinero".

Tipos de ataques de ransomware

Martin agregó que hay dos tipos de ataques de ransomware. Uno es cuando roban una gran cantidad de datos y tratan de extorsionarte para que no sean publicados, pero este caso es diferente. Es el tipo más grave de ataque de ransomware donde el sistema simplemente no funciona.

"Entonces, si estás trabajando en el cuidado de la salud en este fideicomiso, simplemente no obtienes esos resultados, lo que realmente es disruptivo en gran medida".

Prioridad: restauración de servicios

Martin agregó que el gobierno tiene una política de no pagar, pero la empresa estará libre de pagar el rescate si así lo elige.

"Los delincuentes están amenazando con publicar datos, pero siempre lo hacen. Aquí, la prioridad es la restauración de servicios".

China é responsável por mais de 90% do comércio da Coreia do Norte e é o seu principal doador de ajuda e aliado diplomático. No entanto, como a visita iminente de Vladimir Putin a Pyongyang prova, o comportamento da Coreia do Norte está a ser cada vez mais influenciado pelos seus laços de segurança e económicos com a Rússia.

Como a Rússia ajuda a Coreia do Norte?

A China não é o único poder regional que terá ajudado a Coreia do Norte a eludir as sanções das Nações Unidas e a manter a **pixbet aviao** economia à tona. No mês passado, os EUA afirmaram que a Rússia terá estado a enviar gasolina refinada para a Coreia do Norte **pixbet aviao** quantidades que, supostamente, excedem o limite imposto pelo conselho de segurança das Nações Unidas. John Kirby, o porta-voz de segurança nacional dos EUA, disse que a proximidade dos portos comerciais dos dois países significa que o fornecimento de óleo pode continuar indefinidamente. Os encerramentos de fronteira introduzidos durante a pandemia de Covid-19 reduziram dramaticamente a capacidade da Coreia do Norte de comerciar e infligiram mais danos à **pixbet aviao** fragil economia. Kim é acreditado ter assegurado abastecimentos de alimentos, assim como de energia, da Rússia, para abordar escassezes, e é esperado que faça o mesmo quando se encontrar Putin esta semana. Em 2024, a Rússia e a Coreia do Norte reiniciaram a viagem de trem pela primeira vez desde que os caminhos de ferro foram cortados após a emergência do Covid. Entre as cargas no primeiro trajecto estavam 30 cavalos de raça.

O que a Coreia do Norte pode oferecer à Rússia?

A Coreia do Norte é uma das sociedades mais empobrecidas da Terra, mas tem um commodity que tem facilitado a crescente amizade entre Putin e Kim Jong-un: hardware militar. Quando se encontraram **pixbet aviao** Vladivostok nove meses atrás, os líderes terão acordado um acordo que veria a Rússia partilhar o knowhow tecnológico para ajudar o programa espacial da Coreia do Norte **pixbet aviao** troca de munições e armas para utilização **pixbet aviao** Ucrânia. Embora o Kremlin tenha descrito os relatos de um acordo de armas como "absurdos", há evidências de que mísseis balísticos norte-coreanos têm sido utilizados **pixbet aviao** Ucrânia. O ministro da Defesa da Coreia do Sul, Shin Won-sik, disse **pixbet aviao** entrevista à Bloomberg News que Seul identificou pelo menos 10.000 contentores enviados do Norte para a Rússia que se acredita contenham munições de artilharia e outras armas.

Armas à parte, a Coreia do Norte tem uma indústria lucrativa de exportação de recursos humanos: trabalhadores enviados para o estrangeiro para ganhar divisas necessárias para o regime. A Rússia não é excepção. Oficiais russos discutiram "a trabalhar **pixbet aviao** arranjos políticos" para empregar 20.000 a 50.000 trabalhadores norte-coreanos, **pixbet aviao** desafio a um mandato da ONU que exige que todos os seus trabalhadores sejam repatriados até ao fim de 2024. Em 2024, o embaixador russo **pixbet aviao** Pyongyang, Alexander Matsegora, disse que norte-coreanos também podem ser empregues para reconstruir a infraestrutura **pixbet aviao** regiões ocupadas da Ucrânia.

A Rússia está a tentar estancar sanções contra a Coreia do Norte?

Na **pixbet aviao** função de membro permanente do conselho de segurança das Nações Unidas, a Rússia tem tornado mais difícil o endurecimento das sanções contra o Norte e o cumprimento das sanções já **pixbet aviao** vigor. Juntamente com a China, votou contra medidas adicionais **pixbet aviao** resposta a lançamentos de mísseis balísticos **pixbet aviao** 2024, e **pixbet aviao** Março vetou a renovação de um painel de especialistas da ONU encarregado de monitorizar a implementação das sanções do conselho de segurança. Apesar das tensões políticas entre os seus cinco membros permanentes, o conselho de segurança conseguiu manter a unanimidade **pixbet aviao** frustrar as ambições balísticas e nucleares do Norte. Essa consenso foi destruído.

O que mudou desde a última visita de Putin?

Quando Putin visitou Pyongyang pela última vez, **pixbet aviao** 2000, a Rússia era um membro

do G8. A Coreia do Norte, então governada por Kim Jong-il, ainda estava seis anos para realizar o seu primeiro teste nuclear. O clima geopolítico alterou-se além do reconhecimento, dirigido por um Putin mais duro e um Kim mais jovem determinado a transformar o seu país **pixbet aviao** um autêntico poder nuclear. A invasão da Ucrânia pela Rússia **pixbet aviao** Fevereiro de 2024, combinada com um número recorde de testes de mísseis norte-coreanos no mesmo ano, deepened ambos os países a **pixbet aviao** isolamento internacional. Isso, por **pixbet aviao** vez, tem empurrado Putin e Kim juntos **pixbet aviao** um desafio mútuo a um "hostil" EUA e seus aliados na Europa e no nordeste da Ásia. Isto culminará esta semana **pixbet aviao** acordos económicos e de segurança que, nas palavras de Putin, demonstram que estes "companheiros de armas" estão "prontos para confrontar a ambição do Ocidente coletivo".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet aviao

Palavras-chave: **pixbet aviao - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27